



Trabalhos Científicos

Título: Função Nasal Em Adolescentes Atletas Com Dilatador Nasal Externo

Autores: AGATA MARIANA DE QUEIROZ SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), CÁSSIO DA CUNHA IBIAPINA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), CLAUDIA RIBEIRO DE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Resumo: A prática de crianças e adolescentes em atividades esportivas cresce significativamente a cada ano. No meio esportivo, existem necessidades de aprimoramento de estratégias para melhorar o desempenho de crianças e adolescentes. Neste sentido, o dilatador nasal externo (DNE), vem sendo utilizado com a finalidade de auxiliar no desempenho esportivo. Como as atividades físicas regulares têm sido cada vez mais recomendadas, estratégias que tenham como objetivo a melhora da função nasal devem ser avaliadas. Assim sendo, a avaliação da eficácia do DNE para adolescentes saudáveis vem ao encontro dessa assertiva. O objetivo desse estudo foi comparar os valores do pico do fluxo inspiratório nasal (PFIN) com e sem o DNE em adolescentes saudáveis com os valores de referência propostos para adolescentes e crianças da mesma faixa etária da população estudada. Foi realizado um estudo cego, randomizado e cruzado com 71 adolescentes saudáveis com resposta negativa ao questionário International Study on Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC) sendo, 44 meninos e 27 meninas, com idades entre seis a dezoito anos, praticantes de alguma modalidade esportiva aeróbica regularmente e estudantes de uma escola em Belo Horizonte/MG. Os participantes da pesquisa apresentaram a assinatura dos pais no termo de consentimento livre e esclarecido, aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Minas Gerais. Foram realizadas duas obtenções do PFIN, no mesmo horário, com intervalo de 48 horas, com o DNE experimental ou placebo. Observou-se diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre o DNE e placebo, portanto, as crianças que usaram DNE apresentaram medidas de PFIN significativamente maiores do que as medidas basais realizadas nas mesmas crianças. Corroborando com estudos prévios, concluímos que o DNE melhora a patência nasal que melhora o consumo de oxigênio e consequentemente a oxigenação do organismo de modo a favorecer o desempenho físico.